

O BINOCULO

PERIODICO HUMORISTICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS

Num. atrozado
200 réis

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis. — Terça-feira, 15 de Abril de 1902

N.º 1

O NOSSO FIM

Apparecendo hoje á luz da publicidade, o nosso dever declarar qual o lemma da bandeira que hasteamos, qual o fim que temos em mira.

Não pretendemos, de fórma alguma, disputar logar saliente entre os collegas que formam a constellação jornalística de nossa terra.

Alentados pelo amor que temos ao torçãonatal e na esperança de arranjarmos alguma coisa *d'aquillo com que se compram votos* — promettemos ser util a todos, e serenos e imparciaes nas discussões — si as houver.

As nossas colun-nas, onde não terão aguilho a calúnia e a detracção, estarão sempre abertas, fraicas a todo aqueile que quiser tratar do bem geral, arrancando o quanto do falso patriotismo que acoberta os histriões, que infelizmente abundam na nossa infeliz terra.

THEATRO

Consta-nos que já foram dadas providencias no sentido de serem feitos os reparos de que carece esse edificio.

Foi preciso, forçoso é dizel-o, que para aqui viesse a companhia *Infantil*, e que os collegas de imprensa descrevessem com negras cores, o lastimavel estado em que se acha o theatro, afim de que fossem tomadas medidas de ha muito reclamadas para a sua conservação.

BISPO

Nos primeiros dias do mez de Maio vindeiro virá á esta capital o sr. bispo D. João de Camargo Barros.

Consta-nos que lhe será feita imponente recepção.

DESASTRE

Pessoa vind' hontem da Palhoça informou-nos o seguinte :

O pequeno LIDADOR, que tão bem ia-se creando com os ares dessa villa, embarcou-se em uma canoa, como costumava fazer todas as vezes que a maré enche e alaga a rua da villa — e rema daqui, rema d'a'olá, brincando, mette o pé na borda da canoa que, virando-se, lança-o á agua.

Todos os esforços para salvá-lo, toram infructiferos.

Quando a maré baixou o cadaver do pequeno foi encontrado junto a um pé de mangue, com quatro carangueijos agarrados ao umbigo.

Requiescat in pace.

TIGRE



Em um dos dias da semana passada foi retirado de um dos corredores do theatro, um colossal *tigre*, já em adiantado estado de putrefacção — e que era o terror dos frequentadores do referido theatro.

Consta-nos que o *bicho* fôra morto ha muitos dias, pelo *activo zelador* do Alvaro de Carvalho, que lhe dera um tiro em uma das ventas.

Não foi sem tempo !...

CONSELHO

Já querem da *senhorita*
Das saias largar o cós !
Isto prova que ha desgosto
Nos arraiaes dos *cofós*.

E' bobage, grande asneira
Aqueitando agua estar.
Aceitem este conselho :
Basta, deixem d'engrossar.

P.F.

Companhia Infantil-Juvenil

Com a magnifica opereta a *Mascotte*, a empresa Peyres realisou sabbad, ultimo o seu nono spectaculo, em beneficio da sympathica senhorita Petra Rubio, que em tão má hora dedicou-o á tres sociedades, duas das quaes na ja fizeram pela beneficiada, limitando-se apenas a compra de um camarote, isto mesmo porque um ou outro socio fez sentir ás suaz directorias que seria um fiasco medonho si ao menos assim não procedessem.

Mas apesar dos pesares os gurus não desanimaram e deram-nos uma *Mascotte* correcta.

No final do segundo acto foi Petra chamada á scena, recebendo muitos bouquets de flores naturaes e um broche de ouro com o seu nome escripto a perolas, offerecidos por seus admiradores.

Maria Borda, na mesma occasião recebeu de seus partidarios uma coroa de louros.

A sociedade Amor á Arte, que com a sua banda de musica, abrilhantou a festa, offereceu á beneficiada um grande bouquet, d'onde pendiam duas fitas verde e encarnada com a dedicatória em letras douradas.

A *romanza* e o *duetto* da *Carallaria Rusticana* foram bem cantados.

—O spectaculo de domingo tambem agradou muito.

—Quinta-feira proxima a empresa dará spectaculo em beneficio da *salerosa* Manoelita, dedicado á classe militar e a dos fuccionarios publicos.

A peça escolhida é a —*Electra*, em que Manoelita desempenha o papel de protagonista.

Conhecemos o entrecho desse drama, que não contém como muita gente pensa, scena alguma que provoque e justifique as arruaças, que meia duzia de exaltados tem promovido em alguns lugares em que tem sido representado.

O nosso publico terá occasião de verificar o que afirmamos, assistindo a sua representação que terá logar depois de amanhã.

—1863—

«Traspassa-se por motivo de molestia uma casa de saude».

ALMA PENADA



Em o predio sito á rua T... dentes, onde funciona a... ação, cujo nome lembra a... do advento da Republica, apparecido por diversas noites, uma... do outro mundo, que não deixa dormir a pessoa que ali pernoita.

Uma noite destas, diversos amigos dessa pessoa — que é um rapagão forte e... como um péro — foram dormir lá, e quando os gallos começaram a cantar, estando... les deitados, porém acordados, viram... irar por uma das portas do quarto em que estavam, uma figura alta, magra, de... los pretos e vestida de branco.

Era a *alma penada*.

Elles, que conversavam na occasião calaram-se subitamente.

A *alma* vagarosamente aproxima-se de uma cadeira e senta-se.

—Vou jogar-lhe uma botina, diz... depois de passado o susto.

—Não, não — retorque o amigo que a convidara a dormir ali. Espera.

E dirigindo-se a *alma*, pergunta:

—O que queres? missa, vela, arde... kerozene? Vamos, responde, que esteço... dar-te-ei o que precisares.

A *alma penada* não responde e... entrara, vagarosamente retirá-se deixando todos estupefactos, amedrontados, quando por quantos poros tinham.

No dia seguinte o Areias vendeu ao... rector da sociedade 50 caixas de sabão.

Não sabemos si foram para pagar alguma promessa.

Ainda se fossem velas... mas sabão...
Vade retro.

MUITO EM POUÇAS PALAVRAS

Jacques I de Inglaterra escreveu em 1606 um livro combatendo o uso da... baco.

Nesse livro dizia o regio escriptor:

«O habito do fumo é um vicio... gnante á vista, odioso ao cheiro, prejudicial aos miolos, perigoso para os... tinos; e o fétido do seu fumo é semelhante ao que sabe das profundas dos... nos.»

De canniço.

Nada se obtem sem o geito.

O geito é tudo.

E muito bem disse o poeta:



Com geito se leva o mundo,
De tudo o geito é capaz;
A cousa é ageitar o geito,
Como muita gente faz.

E é o que eu faço.

Ageito o geito com tal geito, que não ha quem descubra o geito que eu dou ao geito quando o ageito, nem quem resista ao geito que sei dar ao geito.

Não ha duvida, o geito é grande cousa. E o facto que vou narrar, e que não figura nos annaes da historia, vem provar essa minha asserção.

In illo o tempore, isto é, no tempo em que o commissario de policia tinha o nome de *delegado*, e que ao vigario da freguezia chamava-se o *senhor parochio*, um pescador encontrou em deserta praia, um enorme caixão.

Admirado do tamanho do caixão e suppondo ter havido algum naufragio naquellas immedições: o pescador dirigiu-se ao delegado e relatou-lhe o facto.

Este acompanhado de sua ordenança, que era um pedestre (nesse tempo o soldado de policia chamava-se pedestre) foi com diversas pessoas ao logar em que estava o alentado caixão.

Manda-o abrir e com grande surpresa vê que o caixão contém um grupo de imagens!

Imediatamente mandá chamar o parochio, que se apressa em ir ao local indicado, em companhia do seu acolytho.

Nesse bom tempo o sachristão era acolytho.

No dia seguinte foram os santos para a igreja, onde deviam ser baptisados, e o parochio convidou o delegado, o cirurgião, o mestre escola e o boticario para servirem de padrinhos.

Satisfeitos, elles acceitaram o honroso convite.

No dia marcado para o baptisado, entre a grande multidão que enchia o templo, estavam os quatro padrinhos com a roupa de vêr a Deus e á Joanna.

O inspector do quartirão entrando na igreja, notou que elles estavam tristes, olhando-se desconfiados.

Ageitou o geito e descobriu que nenhum delles queria ser o padrinho de um burro que fazia parte do grupo das imagens.

—Porque não vão ao sr. parochio declarar isso?

Elle é cordato, e fará desapparecer essa tristeza.

—Bem lembrado; vamos lá —diz o cirurgião.

E lá se foram á sachristia em busca do parochio. Este ouvindo-os, riu-se mysteriosamente e respondeu lhes com geito, que o bichinho não teria padrinho, ficaria pagão.

Os padrinhos retiraram-se, não acreditando porem, no que lhes dissera o parochio, pois não era possivel ficar o burro sem ser baptisado, fazendo elle parte do grupo.

Aquelle riso occultava alguma cousa: um delles teria, sem o querer, o burro por afilhado.

Emfim...

Fez-se o baptisado.

Ataçaram muitos foguetes, houve repiques de sinos, comeram muita broa de polvilho, beberam muito vinho, houve *baille de gaita*, em resumo, reinou uma alegria indescrivivel.

Mas no meio desse grande contentamento, de quando em vez uma nuvem de tristeza perpassava pelas physionomias dos padrinhos, que perguntavam aos *seus botões*:

—Quem seria o padrinho do burro?...

E nunca o souberam.

Mais tarde, porém eu, que sei ageitar o geito, *unlei* as unhas do acolytho, e obtive o livro onde fora lavrado o termo do baptisado, e verifiquei que o padrinho do burro fora o cirurgião!

Por isso é que eu digo que nada se obtem sem o geito.

Muita razão teve o poeta, quando disse:

Com geito se leva o mundo,
De tudo o geito é capaz;
A cousa é ageitar o geito,
Como muita gente faz.

TURIBIO.

COIÓS



Em todos os tempos houve coiós, isto é indiscutível.

O Coiô é um *bicho* damnado!

Mexe, vira, fura, isto é, quando se lhe mette no bestuato *engrossar* qualquer coisa ou pessoa, não se pode atural-os.

Ha-os com sorte e sem ella.

Os com sorte, são aquelles que por artes de *berliques* e *berlques*, conseguem approximar-se do objecto que *engrossam*, sem lograrem, entretanto, conseguir si quer, um principio de algum fim occulto—que tenham em mente.

Os coiós sem sorte são os que engrossam, mas acontece-lhes como ao cachorro pequeno—gritam de longe e não alcançam a meta de seus desejos.

Por mais de uma vez teem elles se exhibido nas praças e ruas, nos jardins, nos circos e ultimamente no pobre do velho *Alvaro de Carvalho*.

Pois os leitores não viram nos ultimos espectaculos dados pela companhia dos *niños barbados*? O *coiôismo* e *engrossamento*, foram de tal quilate, que ultrapassaram as raias da sociabilidade!

Não teem observado a maneira ridicula porque se manifestam os *partidarios*, que com seus extemporaneos applausos interrompem, não deixam que sejam ouvidos trechos e trechos de musica?

Estes *coiós*, isto é, os nossos, são todos sem sorte, e por isso vou dar-lhes um conselho: deixem-se de engrossamentos, e si os quizerem fazer, façam-n'o depois do espectáculo terminado, porque assim os espectadores, que só *afinam* e não *engrossam*, poderão ouvir o canto da *gurisada*, isento da gargalhada do Antonico, do sopro do

nariz do Freitas e da voz atlautada do Cyriaco—que não fazendo parte do programma, é um *tercello* em si bemol, insupportavel.

BILONTIA

HOSPEDE

Para substituir o sr. Eugenio von Zimmerer, consul geral da Allemanha, neste Estado—acha-se nesta capital o sr. Conde Wangenheim.

Cumprimentamol-o.

—+333333+

Busca-pé



Lá vae tocado a *toda* um tom dolozo *busca-pata*...

Anda d'aqui para alli, de cá para lá, por montes e serras, por praças e ruas feito cachorro que errou a porta.

Ainda não estalou, portanto anda á procura de alguma coisa—o que será?

Bicho? não. Gente? decerto que sim. É gente que elle quer bombear. Vocês não adivinham, por isso vou dizer quem é. Vocês conhecem o R. P. jaburú?

Pois é á elle que se procura lá pelo ll para dar uma desculpa á pequena da Toca... Sim, porque quem viver a tres amarras, assim se persegue.

Ah! ladrão, si te acho!

Pega n'elle, busca-pé, pega n'elle!

Fogueteiro.

—+333333+

VIAJANTES

Para a capital federal seguiu o distincto catharinense coronel Elyseu Guilherme da Silva;

Os intelligentes jovens João Pedro da Silva e Alcino Caldeira foram para S. Paulo afim de continuarem os seus estudos.

Boa viagem.

—+333333+

G. D. CRUZ E SOUZA

Este grupo, que por motivos de forma maior suspendeu seus trabalhos, brevemente os reencetará, pondo em ensaio um apparatuso drama—*O Marinheiro* de Broul.